



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AMARELEJA**

ATA N.º 3

-----Aos 29 dias do mês de março de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, na sala de sessões da Junta de Freguesia de Amareleja, teve lugar uma sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- Ponto 1: Proposta de autorização de celebração de Acordo de Execução da Câmara Municipal de Moura com a Junta de Freguesia de Amareleja;

----- Ponto 2: Proposta de autorização de celebração de Contrato Interadministrativo da Câmara Municipal de Moura com a Junta de Freguesia de Amareleja;

----- Ponto 3: Proposta de autorização de celebração de Acordo de Cooperação da Câmara Municipal de Moura com a Junta de Freguesia de Amareleja;

ABERTURA OFICIAL DA SESSÃO -----

----- **O senhor Presidente da Assembleia**, Mário Filipe Grosso Campaniço, após verificar a existência de quórum deu início à sessão eram vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos. -----

----- **PRESENCAS** -----

----- **Registaram-se as seguintes presenças:** Mário Filipe Grosso Campaniço, Hugo Miguel Simões Fialho, Ana Luisa Pinto Esperança Valadas, Maria de Fátima Agulhas Calero Caro, Marcelino da Silva Ferreira, Nélia Sofia Moreira Marvão, Cláudia Ramos Tereno Marvão Martins, Victor Ramos e António José Narra Vitoriano.-----

----- **AUSÊNCIAS** -----

----- Registou-se a ausência do senhor Flávio Miguel Aresta Bolrão e do senhor Manuel Ramos Simões que informaram que não poderiam estar presentes por motivos profissionais e pediram a justificação da sua ausência.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMARELEJA

Disse que deveria ser apresentada justificação por escrito num prazo de cinco dias. -----

PRESENÇA DOS ELEITOS DA JUNTA DE FREGUESIA-----

----- Estiveram presentes na sessão o Presidente do executivo Joaquim Mário da Silva Ferreira, a secretária Luísa Maria Pinto Esperança Valadas e a tesoureira Natacha Sofia Ramos Baião. -----

PERIODO ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS-----

----- O senhor Presidente da Assembleia após verificar a existência de quórum cumprimentou todos os presentes agradecendo a sua presença. Disse em seguida que mais uma vez esta Assembleia Extraordinária tinha sido marcada a pedido do senhor Presidente do Executivo. Passou em seguida a ler a ordem de trabalhos e informou que estas propostas tinham sido votadas, tanto em sessão de Câmara, como em sessão da Assembleia Municipal como um único ponto mas que tinha entendido que seria mais correto a votação em separado, uma vez que se tratam de três acordos distintos. -----

ORDEM DE TRABALHOS-----

----- **Ponto 1: Proposta de autorização de celebração de Acordo de Execução da Câmara Municipal de Moura com a Junta de Freguesia de Amareleja;**

----- O senhor Presidente da Assembleia abriu a discussão relativamente ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, leu a Proposta de autorização de celebração de Acordo de Execução da Câmara Municipal de Moura com a Junta de Freguesia de Amareleja (**Doc. 1**) e perguntou em seguida se alguém queria intervir. -----

----- Pediu a palavra a senhora Maria de Fátima Caro, que cumprimentou todos os presentes, dizendo em seguida que relativamente à proposta de Acordo de Execução tinha algumas questões a colocar ao senhor Presidente do Executivo. Perguntou em seguida se o valor de 1.754,00 € destinado à



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMARELEJA

manutenção dos espaços verdes era anual e se era apenas para os três espaços verdes que estavam assinalados no mapa anexo ao Acordo de Execução. -----

----- O senhor Presidente do Executivo disse que neste momento apenas estavam contemplados no acordo três espaços verdes e que esse valor era anual mas informou que irão ser reivindicados mais três espaços e que os Acordos podem vir a ser corrigidos. -----

----- A senhora Maria de Fátima Caro falou na ausência de alguns espaços, referiu em concreto o espaço da rotunda e perguntou se o espaço do Parque de Vale de Juncos era gerido pela Junta ou pela Câmara. -----

----- O senhor Presidente do Executivo disse que em relação ao Parque de Vale de Juncos ainda não sabia informar sobre a forma como o mesmo irá ser gerido. -----

----- A senhora Maria de Fátima Caro perguntou se os espaços contemplados seriam apenas o Jardim da Praceta Dr. Agostinho Caro Quintiliano, o Largo António Lopes e o Largo de São Vicente. Perguntou ainda se o corte das árvores não deveria também ser contemplado, uma vez que é a Junta de Freguesia que executa esse trabalho. -----

----- O senhor Presidente confirmou os três espaço contemplados, disse que se considera espaços verdes apenas as zonas ajardinadas, não estando pois aí incluídos os cortes de árvores e disse que as zonas que iria reivindicar, seria o Largo das Amoreiras e o espaço próximo da Rua das Cancelinhas. -----

----- A senhora Maria de Fátima Caro perguntou em relação à verba para o ensino Pré Escolar e primeiro Ciclo num valor de cerca de 5.600,00 € anuais, como ia ser gerida essa verba. Perguntou se a verba ia ser transferida diretamente para a Escola Básica de Amareleja ou se a Junta iria assumir todas as competências que estavam inscritas no Acordo de Execução. -----

----- O senhor Presidente do Executivo disse que essa questão no momento ainda não estava definida e que seria um assunto a tratar em reunião com a direção da Escola. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMARELEJA

----- Não havendo mais intervenções o senhor Presidente da Assembleia colocou à votação a proposta. -----

----- Votos a favor – 5; Votos contra – 0; Abstenções – 4. -----

----- **DELIBERADO, POR MAIORIA APROVAR A PROPOSTA E AUTORIZAR A JUNTA DE FREGUESIA DE AMARELEJA A CELEBRAR O ACORDO DE EXECUÇÃO COM A CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA.** -----

----- De registar que os votos a favor foram dos eleitos da lista independente “Unidos pela Amareleja Prá frente” e as abstenções foram dos eleitos da CDU. -----

----- **Ponto 2: Proposta de autorização de celebração de Contrato Interadministrativo da Câmara Municipal de Moura com a Junta de Freguesia de Amareleja;**

----- O senhor Presidente da Assembleia abriu a discussão relativamente ao segundo ponto da ordem de trabalhos, leu a Proposta de autorização de celebração do Contrato Interadministrativo da Câmara Municipal de Moura com a Junta de Freguesia de Amareleja (**Doc. 2**), disse que este contrato tinha resumidamente três matérias a delegar, referindo a conservação e limpeza de bermas e valetas, a leitura dos contadores de água e recolha de resíduos seletivos. Perguntou em seguida se alguém tinha alguma dúvida e queria intervir.-----

----- Pediu a palavra a senhora Nélia Marvão que após cumprimentar todos os presentes perguntou ao senhor Presidente do Executivo como iria ser feita a recolha dos resíduos seletivos. Disse que, daquilo que se conhece a Junta não tem logística para fazer essa recolha, referiu em concreto as viaturas para recolha e transporte de resíduos. -----

----- O senhor Presidente do Executivo disse que essa recolha não iria ser feita porta a porta, para todos os habitantes da freguesia, mas sim nos estabelecimentos comerciais. Disse que a Junta iria passar as vezes que fossem acertadas com os estabelecimentos, iria fazer o transporte e



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMARELEJA

armazenamento dos resíduos e depois seria solicitado à Câmara de Moura que fizesse o encaminhamento para o destino certo. -----

----- A senhora Maria de Fátima Caro disse, ainda relativamente à questão da recolha dos resíduos seletivos, que no acordo estava escrito que a Junta de Freguesia teria que fazer o encaminhamento dos resíduos recolhidos para o Ecocentro de Pias, referindo-se em concreto ao ponto II da alínea c) da cláusula 2.ª do Contrato Interadministrativo. -----

----- O senhor Presidente do Executivo explicou que o destino final dos resíduos recolhidos seria efetivamente o Ecocentro de Pias, mas que a Junta de Freguesia iria ter que articular em conjunto com todas as Freguesias e com a Câmara Municipal a melhor forma de fazer chegar esses materiais a Pias pois a Junta de Freguesia não tinha forma de o fazer. -----

----- A senhora Maria de Fátima Caro disse que essa era uma questão importante, referiu o valor proposto para o papel - 35,00 € a tonelada – e disse que caso se tenha que transportar esse resíduo de Amareleja para Pias será mais um encargo para a Junta de Freguesia. -----

----- O senhor Presidente do Executivo respondeu que essa seria uma questão que a Junta iria resolver. -----

----- A senhora Maria de Fátima Caro perguntou se já existia um local definido para a deposição dos resíduos recolhidos. Disse que no caso do papel terá que ser um local coberto. -----

----- O senhor Presidente do Executivo disse que no momento ainda não existia local definido, até porque não se sabia se o contrato iria ser aprovado pela Assembleia, mas que se o contrato fosse aprovado seria mais um problema que a Junta de Freguesia iria resolver. -----

----- A senhora Maria de Fátima Caro perguntou se os eletrodomésticos e os monos também estavam contemplados neste contrato. -----

----- O senhor Presidente do Executivo respondeu que nos metais estavam apenas contempladas as latas e outros materiais metálicos produzidos pelos estabelecimentos comerciais. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMARELEJA

----- A senhora Maria de Fátima Caro, relativamente à questão dos valores propostos para a limpeza das bermas e valetas, disse que no contrato se fazia referência a um valor de 0,20 € por metro linear, perguntou de quantos metros se estaria a falar. -----

----- O senhor Presidente do Executivo informou que se tratava da limpeza de dois caminhos municipais, um na estrada do Morgado com 4.500 metros e outro na estrada da Freixeira com 2.700 metros. Disse que eram 7.200 metros lineares vezes duas bermas e vezes duas limpezas anuais. -----

----- A senhora Maria de Fátima Caro perguntou se na opinião do senhor Presidente o valor de 0,20 € por metro seria suficiente. -----

----- O senhor Presidente do Executivo disse que era mais do que no anterior mandato, dizendo que o valor era de 0,14 €. -----

----- A senhora Maria de Fátima disse que achava que o valor do anterior mandato era de 0,19 € mas que na sua opinião uma diferença de uns centimos também não adiantaria muito. Seguidamente perguntou ao senhor Presidente do Executivo se sabia qual era o valor anual da faturação da água e do saneamento para a freguesia de Amareleja. Disse que no contrato dizia que irá ser pago à Junta de Freguesia 25% do valor faturado, perguntou de que valores se estaria a falar ou seja seria 25% de quanto. -----

----- O senhor Presidente do Executivo respondeu que se estava certamente a falar de um valor superior àquele que vinha sendo pago até aqui. Disse que no anterior protocolo a Câmara pagava à Junta de Freguesia 25% do valor faturado mas com um limite máximo de 16.200,00 €. Disse que relativamente ao ano de 2016, por exemplo, esse plafom tinha sido atingido no mês de Outubro, ou seja a Junta já não recebeu os 25% da faturação referente ao mês de novembro e dezembro. Disse que com o novo contrato esse valor iria certamente aumentar, uma vez que o limite máximo aumentou para 22.500,00 €. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMARELEJA

----- A senhora Maria de Fátima Caro perguntou se o que se esperava receber rondaria os 18.000,00 €. Disse que na sua opinião dificilmente se conseguiria atingir o limite máximo de 22.500,00 €. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia disse que isso será uma questão a ver aquando da aprovação das contas de exercícios futuros, onde esses valores estarão certamente registados. -----

----- Não havendo mais intervenções o senhor Presidente da Assembleia colocou à votação a proposta. -----

----- Votos a favor – 5; Votos contra – 0; Abstenções – 4. -----

----- DELIBERADO, POR MAIORIA APROVAR A PROPOSTA E AUTORIZAR A JUNTA DE FREGUESIA DE AMARELEJA A CELEBRAR O CONTRATO INTERADMINISTRATIVO COM A CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA. -----

----- De registar que os votos a favor foram dos eleitos da lista independente “Unidos pela Amareleja Prá frente” e as abstenções foram dos eleitos da CDU. -----

----- Ponto 3: Proposta de autorização de celebração de Acordo de Cooperação da Câmara Municipal de Moura com a Junta de Freguesia de Amareleja;

----- O senhor Presidente da Assembleia abriu a discussão relativamente ao terceiro ponto da ordem de trabalhos, leu a Proposta de autorização de celebração do Acordo de Cooperação – Programa de Apoio as localidades do Concelho (**Doc. 3**) e perguntou em seguida se alguém tinha alguma dúvida e queria intervir.-----

----- Pediu a palavra o senhor António José Vitoriano, que perguntou se este acordo que estava a ser discutido era vantajoso para a Junta de Freguesia de Amareleja. -----

----- O senhor Presidente do Executivo respondeu que não era o acordo que queria, disse que tinha manifestado o seu descontentamento na



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMARELEJA

Assembleia Municipal aquando da votação deste documento, mas que na sua opinião, não o assinar seria ainda mais gravoso para a Freguesia da Amareleja. Disse que tinha conhecimento que neste momento era o acordo possível mas que tinha a certeza que ao longo de todo o processo estas injustiças para com a Amareleja se iriam corrigir. Disse que esta injustiça não era de agora e que já vinha de longe. Disse que tinha tomado a decisão que considerou mais acertada no momento. -----

----- O senhor António José Vitoriano disse que o senhor Presidente queria mais mas que não tinha conseguido. -----

----- O senhor Presidente do Executivo disse que o que lhe tinha sido transmitido pelos responsáveis da Câmara foi que este ano com o orçamento comprometido que a Câmara Municipal de Moura herdou, não havia hipóteses de fazer melhor. Disse que tinha a certeza que no futuro este acordo iria ser melhorado e que a injustiça para com a Amareleja iria ser corrigida. -----

----- A senhora Maria de Fátima Caro perguntou qual o valor do anterior Acordo. Disse que o atual tinha um valor de 14.867,27 € e que era bom que se percebesse a diferença que se está a discutir.-----

----- O senhor Presidente do Executivo respondeu que se tratava de uma diferença de 10.000,00 € a menos, relativamente ao anterior acordo. -----

----- A senhora Maria de Fátima Caro disse que se tratava de um valor substancial e perguntou como é que o Executivo pensava colmatar essa diferença em termos de orçamento. -----

----- O senhor Presidente do Executivo respondeu que a diferença negativa que existe no Acordo de Cooperação iria ser compensada pela diferença positiva do Acordo de Execução e do Contrato Interadministrativo, dizendo que no conjunto dos três acordo a Junta tinha a hipótese de atingir mais 21.000,00 € do que no ano anterior. Disse que eram valores propostos mas que podiam ser atingidos. -----

----- A senhora Maria de Fátima Caro perguntou como é que isso era possível. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMARELEJA

----- O senhor Presidente do Executivo explicou que no que respeita à comparticipação da cobrança da água, por exemplo, a Junta podia vir a receber mais 6.300,00 €, do que no ano anterior. -----

----- A senhora Maria de Fátima disse que isso eram valores máximos que podiam nunca vir a ser atingidos. -----

----- O senhor Presidente do executivo disse que no ano de 2016 o plafom de 16.200,00 € tinha sido atingido em Outubro, o que quer dizer que a Junta com um plafom superior poderia ter recebido mais os meses de Novembro e Dezembro. -----

----- A senhor Maria de Fátima Caro perguntou qual era o valor da faturação total e disse que na sua opinião não era certo que se recebessem os 22.500,00 € porque tudo dependia do valor da faturação, dizendo que até se podiam receber só dezoito ou dezanove mil euros. -----

----- O senhor Hugo Fialho disse que os 16.200,00 € era o teto máximo e que se em 2016 esse teto foi atingido em outubro, significava que a Junta com o novo valor teria pelo menos a hipótese de receber mais o valor equivalente a dois meses. -----

----- A senhora Maria de Fátima Caro disse que não acreditava que se conseguisse atingir esse objetivo, referindo-se aos 22.500,00 € da comparticipação da água e do saneamento e que a diferença que se vai receber a mais na água não é suficiente para colmatar o corte feito no PALC. --

----- O senhor Presidente do Executivo disse que essa diferença será colmatada não apenas com a diferença da comparticipação da cobrança da água mas com um conjunto de outras competências, deu o exemplo da recolha dos resíduos seletivos onde a Junta poderá ir buscar um valor máximo de 11.000,00 € por ano, dizendo que esse objetivo será difícil de atingir mas não é impossível. -----

----- A senhora Maria de Fátima Caro disse que na sua opinião, tendo em conta o comércio existente na freguesia, esse objetivo seria muito difícil de atingir. Disse ainda que para que a Junta possa fazer a recolha e



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMARELEJA

armazenamento desse volume de resíduos teria que fazer alguns investimentos tanto ao nível do transporte como ao nível dos espaços físicos de armazenagem. -----

----- O senhor Presidente do Executivo disse que todas as infraestruturas são poucas e que esses investimentos serão sempre vantajosos. -----

----- A senhora Maria de Fátima Caro disse que na sua opinião, caso venha a ser necessário investir em novas infraestruturas, os encargos deveriam ser suportados pela Câmara, uma vez que se trata de competências delegadas. ---

----- O senhor Presidente do Executivo disse mais uma vez que este não era o acordo que pretendia mas que face à situação apresentada pela Câmara, era o acordo possível. Disse que acreditava, que ao longo do processo, estas injustiças que vêm de trás iriam ser corrigidas. -----

----- A senhora Maria de Fátima Caro disse que na sua opinião, nem a freguesia de Amareleja, nem as outras freguesias do concelho deveriam ficar condicionadas pela situação da Câmara. Disse que a maioria das freguesias dependiam destes valores para trabalhar e que no caso da Amareleja menos 10.000,00 € podia ser um constrangimento. -----

----- O senhor Presidente do Executivo lembrou que também nos acordos anteriores a freguesia de Amareleja recebia menos que a freguesia da Póvoa.

----- A senhora Maria de Fátima Caro disse que os acordos anteriores eram em tudo idênticos aos atuais, disse que Póvoa sempre recebeu mais que a Amareleja e que isso tinha a ver com outros fatores como a área geográfica, dando o exemplo das transferências do estado. Disse que acreditava que o senhor Presidente do Executivo iria fazer tudo o que estivesse ao seu alcance para melhorar os valores inicialmente propostos nestes acordos. -----

----- O senhor Presidente do Executivo disse que tudo iria fazer e que tinha a certeza que os mesmos seriam melhorados ao longo de todo o processo. -----

----- Pediu a palavra o senhor Hugo Fialho, que informou que esteve presente na Assembleia Municipal onde estes acordos foram discutidos. Disse que numa das Assembleia onde esteve presente, tinha sido explicado, para



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMARELEJA

que toda agente entendesse o tipo de orçamento que a Câmara tinha e a herança que recebeu dos anteriores executivos. Disse que não estava a discutir as opções de gestão de ninguém, pois na sua opinião cada um saberá da sua. Disse que este Executivo Camarário tinha herdado um orçamento bastante reduzido, com muitas lacunas e muitas situações que foram explicadas nessa Assembleia que, na opinião dos que lá estão agora não deveriam ter acontecido assim, mas que na opinião dos que lá estavam deviam. Disse que na Assembleia onde se discutiram os acordos tinha sido explicado que este corte dos 10.000,00 € no Acordo de Execução iria ser colmatado com os valores cabimentados para a água, os resíduos e outras competências delegadas, disse que tinha ficado o compromisso de que no global os valores a pagar seriam no mínimo iguais aos pagos em anos anteriores. Disse que no caso dos resíduos, não havendo um histórico, seria difícil afirmar qual o valor que se irá atingir. Disse que embora se tivesse ficado com menos 10.000,00 € ficava o esforço que tinha sido feito, tanto pela Câmara, como pelo senhor Presidente de tentar chegar aos valores que vinham sendo pagos em anos anteriores, dizendo que com isto não significa que concorde com os mesmos. Disse que era testemunha do esforço feito pelo senhor Presidente do Executivo na Assembleia onde foram discutidos os acordos, dizendo que o mesmo tinha “batido o pé” e feito saber que não concordava com os valores propostos. Disse que concordava com o senhor Presidente do Executivo quando diz que “este não é o acordo ideal”. Disse que no que respeita à água na sua opinião era também importante referir que houve um aumento das tarifas, o que vai fazer com que haja um aumento do valor da faturação e logo um aumento da participação para a Junta de Freguesia. -----

----- O senhor Presidente do Executivo disse que ainda no que respeita à água era importante também referir que eram incalculáveis os contadores que se encontravam avariados, disse que a Câmara estava a fazer um esforço para



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMARELEJA

resolver essa situação e que essa medida era também uma forma de aumentar o valor da faturação. -----

----- A senhora Maria de Fátima Caro disse que daqui a um ano se fariam as contas. Disse que na sua opinião a Junta ficaria a perder. Disse que não concordava com os valores propostos e que com menos dinheiro se iriam fazer menos coisas. -----

----- O senhor Hugo Fialho disse que tinha estado presente numa reunião de Câmara onde se discutiram várias questões relacionadas com o abastecimento de água. Disse que, só a título de exemplo, o Continente e o Intermarché de Moura não pagavam água, as piscinas de Moura tinham um sistema obsoleto que não contava. Disse que a resolução de todos esses problemas também vai fazer com que a faturação aumente. Disse que uma das questões abordadas nessa reunião de Câmara tinha a ver com a aquisição de novos contadores, pois havia em todas as freguesias uma grande quantidade de contadores avariados que não contavam. -----

----- O senhor António José Vitoriano, disse que ainda em relação à água gostaria de falar no problema do calcário. Disse que já por diversas vezes tinha tido avarias nos equipamentos e que isso também deveria ser corrigido. -----

----- Não havendo mais intervenções o senhor Presidente da Assembleia colocou à votação a proposta. -----

----- Votos a favor – 5; Votos contra – 0; Abstenções – 4. -----

----- **DELIBERADO, POR MAIORIA APROVAR A PROPOSTA E AUTORIZAR A JUNTA DE FREGUESIA DE AMARELEJA A CELEBRAR O ACORDO DE COOPERAÇÃO COM A CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA. ---**

----- De registar que os votos a favor foram dos eleitos da lista independente “Unidos pela Amareleja Pró frente” e as abstenções foram dos eleitos da CDU. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMARELEJA

----- Não havendo mais assuntos a tratar o senhor Presidente Assembleia, Mário Filipe Grosso Campaniço, agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão eram vinte e duas horas e trinta minutos. -----

APROVAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES EM MINUTA-----

----- A fim de produzir efeitos imediatos, foi deliberado por unanimidade aprovar em minuta o texto da deliberação do ponto um ao ponto três da ordem de Trabalhos. -----

----- Para constar e devidos efeitos foi por mim, Cidália Maria Rita Guerreiro, Assistente Técnica da Junta de Freguesia de Amareleja, redigida a presente ata, sob a responsabilidade do 1.º Secretário Hugo Miguel Simões Fialho, a qual vai ser presente a todos os membros com vista à sua aprovação e subscrição pela mesa da Assembleia. -----

PRESIDENTE: _____

1º. SECRETÁRIO: _____

2º. SECRETÁRIO: _____